

Trabalhos Científicos

Título: Transfusão De Concentrado De Hemácias Em Unidade De Terapia Ntensiva Pediatrica

Autores: DELI ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), MARCELO ARAÚJO (UFSC), MATEUS ARAÚJO (UNIVILLE), MARCOS ARAÚJO (UNIVILLE)

Resumo: OBJETIVO Analisar o consumo de concentrado de hemácias (CH) em unidades de terapia intensiva pediátrica e relacionar com possíveis variáveis. MÉTODO: Estudo retrospectivo, quantitativo e qualitativo, através de prontuários de um hospital infantil de referência no sul do Braisl, entre 2011 e 2015. Aprovação obtida no Comitê de Ética. RESULTADOS: No período, foram transfundidos 2429 pacientes, totalizando 18079 transfusões de hemocomponentes. A transfusão de concentrado de hemácias (CH) no hospital foi de 5382 (30,09%). Destes, 1440 (15,64%) foram na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTI), 1530 (16,02%) na UTI cirúrgica cardiológica e 683 (7,42%) na neonatal. A distribuição por sexo foi 54% do masculino e (46%) do feminino. O maior grupo foi de 0 a 2 anos. O fenótipo mais comum foi o tipo O positivo foi (38,08%) e o menos comum o AB negativo (0,66%) A religião mais prevalente registrada foi a católica (65,42%), e evangélica (14,04%). Quanto ao diagnóstico na prescrição de cada CH, malformações cardíacas congênitas (24,05%) foi o mais prevalente, seguido das leucemias (9,64%) e pneumonia (5,55%). A indicação clínica para a prescrição de CH mais frequente foi sangramento ou possibilidade de sangramento intraoperatório maior que 750 ml ou 15% do volume sanguíneo (27,66%), seguida por anemia em pacientes com doenças cardíaca, pulmonar ou cerebrovascular (27,48%) e anemia em pacientes em UTI (16,97%). No hospital, as reações transfusionais corresponderam a 0,8% sendo as mais frequentes a reação alérgica (68,79%), reação febril não hemolítica (26,95%). CONCLUSÃO As unidades de tratamento intensivo infantil foram os setores de maior consumo dos hemocomponentes e a transfusão de hemácias, o mais utilizado. A maioria dos transfundidos foi sexo masculino, entre zero e 2 anos, fenótipo O positivo portadores de malformações cardíacas, leucemias e pneumonias. Reações transfusionais ocorreram em 0,8% dos transfundidos, sendo a reação alérgica a mais comum.